

Carta de Piracicaba 3  
59ª Semana Luiz de Queiroz 5  
ESALQmentoring 6

## Ranking confirma ESALQ no top 5 mundial

A reputação e o alto nível no desenvolvimento de pesquisas em ciências agrárias levaram a Universidade de São Paulo (USP) a despontar mais uma vez em 5º lugar no ranking produzido pela editora *U.S. News and World Report*, que classifica as melhores faculdades do mundo em 22 áreas do conhecimento. De acordo com o ranking, publicado em outubro, as atividades consideradas nesta área incluem horticultura, ciências dos alimentos e nutrição, produtos lácteos e agronomia, ou seja, esferas que têm contribuição direta da ESALQ. Em Ciências Agrárias, a ESALQ atingiu 89,6 pontos e, a sua frente, estão apenas a holandesa *Wageningen University and Research Center* em 1º lugar, com 100 pontos; a norte-americana *University of California-Davis* em 2º lugar, com 96,3 pontos; a *China Agricultural University* em 3º com 92,8 pontos e, em 4º a também norte-americana *Cornell University*, com 91,1 pontos. No entanto, os indicadores individuais mostram índices ainda melhores da universidade brasileira nessa área. Nos quesitos “Publicações” e “Colaboração Internacional” a USP/ESALQ é a líder do ranking. Nas categorias “Total de Citações” e “Número de publicações entre as 10% mais citadas”, a ESALQ ficou classificada como a 4ª melhor do mundo.

O *U.S. News and World Report* contempla instituições dos EUA e de cerca de 60 outros países, com base em 12 indicadores que medem o desempenho da investigação acadêmica e as suas reputações globais e regionais.

Top 5 – A ESALQ recebeu, dias 24 e 25/10, uma comitiva da *China Agricultural University*. Durante reunião com a delegação chinesa ficou estabelecida uma agenda entre as instituições e estipulada uma nova data para um reencontro em fevereiro, quando se reunirão as universidades que fazem parte do Top 5 mundial, da qual ambas fazem parte segundo o ranking da *U.S. News and World Report*.



USP/ESALQ está entre as cinco melhores do mundo no ensino de Ciências Agrárias

RUF – O jornal Folha de São Paulo divulgou, em setembro, o Ranking Universitário Folha (RUF). A listagem classifica as 195 universidades brasileiras a partir de indicadores de pesquisa, inovação, internacionalização, ensino e mercado. Trata-se de uma avaliação anual do ensino superior do Brasil feita pela Folha desde 2012 que, na edição de 2016, apresenta dois produtos principais: o ranking de universidades e os rankings de cursos.

Cada uma das 40 carreiras com mais ingressantes no país foram avaliadas no ensino e no mercado de trabalho. Dos 40 cursos de graduação avaliados pelo RUF, 4 são oferecidos pela ESALQ e todos obtiveram posicionamentos de destaque.

Engenharia Agrônoma conquistou a liderança, ficando em 1º nos critérios de avaliação do mercado, professores com dedicação integral e parcial e avaliadores do MEC. Administração, Biologia e Economia estão classificadas todas em 2º lugar. Administração e Economia figuram na liderança nos critérios avaliação do



mercado, professores com dedicação integral e parcial e avaliadores do MEC. Além desses critérios apontados nas carreiras de Administração e Economia, o curso de Biologia lidera ainda na categoria Mestrado e Doutorado.

### ESALQ Comunidade

#### • Segurança alimentar e nutricional

Desenvolvimento de projetos em parcerias com instituições públicas e privadas na área de alimentação, nutrição e higiene

Depto. Agroindústria, Alimentos e Nutrição  
(19) 3429.4150



Dirigentes da ESALQ e universidade chinesa reuniram-se para programar agenda conjunta

**USP** Universidade de São Paulo

Reitor  
Marco Antonio Zago  
Vice-reitor  
Vahan Agopyan



**Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"**

Diretor  
Luiz Gustavo Nussio  
Vice-Diretor  
Durval Dourado Neto

## ESALQ notícias

Publicação trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

**Chefe da Divisão de Comunicação**  
Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531)  
**Jornalista responsável / Edição**  
Caio Albuquerque (Mtb 30356)

**Apoio**  
Ana Carolina Brunelli (estagiária), Caio Antunes Nogueira (estagiário)

**Fotografia**  
Gerhard Waller

**Revisão**  
José Djair Vendramim  
**Projeto gráfico / Edição**  
José Adilson Milanêz

**Produção gráfica**  
Serviço de Produções Gráficas - SVPGráf  
Tiragem 3.000 exemplares

**Divisão de Comunicação - DvComun**  
Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9  
13418-900 Piracicaba, SP • Telefone: (19) 3429.4485  
www.esalq.usp.br/acom • acom.esalq@usp.br  
twitter.com/esalqusp  
youtube.com/esalqvideos  
facebook.com/comunicaesalq

## Valorizar o empreendedorismo e a inovação

Em mais uma das edições do projeto Diálogos na ESALQ, realizada em outubro na Sala da Congregação, o ex-ministro da Agricultura, Alisson Paolinelli, falou sobre a união entre ciência, natureza e desenvolvimento nas esferas de governo e na academia. Segundo Paolinelli, a ESALQ demonstrou, desde sua criação, uma liderança natural nas ciências agrárias e foi por meio dela que atingimos muitas das inovações na área.

Das palavras do ex-ministro às páginas deste boletim, trazemos bons exemplos de que a ciência produzida em nossa escola, de fato atende demandas sociais e econômicas, em uma dinâmica que gera conhecimento de maneira sustentável.

Na página 4, por exemplo, destacamos a consistente empreitada de docentes e pesquisadores do Departamento de Genética, que trabalham em um programa de melhoria do maracujá-doce e assim contribuem para a popularização de um fruto ainda pouco conhecido do consumidor nacional. Aliás, as contribuições do Departamento de Genética da ESALQ são incontáveis durante as oito décadas de existência, completadas em 2016.

Valorizar uma formação sólida, com base no espírito empreendedor, é dever das nossas instituições.

Iniciativas como o ESALQmentoring e o ESALQnovitas, lançados neste último trimes-

tre do ano, durante a programação da 59ª Semana Luiz de Queiroz, dão boa medida das ações institucionais que aproximam a formação de profissionais conectados com a sociedade com a premência do espírito inovador em inúmeras áreas do saber.

O ESALQmentoring inaugurou uma importante via de diálogo entre estudantes e egressos, com apoio fundamental da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (Adealq), enquanto que o ESALQnovitas reconheceu a cultura inovadora de pesquisadores que empreenderam esforços de pesquisa em prol de uma ciência mais assertiva e alinhada com o coletivo.

Fechamos o ano convictos de que nossas competências estão certamente favorecendo o posicionamento de liderança do Brasil no agronegócio mundial a partir do ensino de ciências agrárias, ambientais e sociais aplicadas em um patamar de excelência. A colocação destacada da ESALQ em rankings nacionais e internacionais ratifica o êxito constituído desde a fundação da Escola, em 1901, na mesma medida que pavimentam as vias de um futuro igualmente promissor.

Boa leitura e um feliz 2017!

Caio Albuquerque  
jornalista da Assessoria de Comunicação (Acom) |  
MTb 30356

### Natureza morta

Fotografia de Carlos Roberto Macedonio,  
funcionário do Departamento de Genética





Gerhard Waller (DivComun)

*Oficina de fabricação de instrumentos musicais com resíduos madeireiros da arborização urbana*

## Semana do livro

Para celebrar a 19ª Semana do Livro e da Biblioteca, ocorreu na ESALQ, entre 24 e 27/10, atividades com foco no tema “os autores e suas obras”. Foram realizadas quatro palestras de autores renomados, visando promover o encontro com seus públicos e atender a missão da Divisão de Biblioteca, a responsável pela organização das atividades.

Os palestrantes foram Luiz Marins Filho (livro “Tudo o que é fácil já foi feito”); Harri Lorenzi (livro “Plantas alimentícias não convencionais - PANC - no Brasil”); Gilson Luiz Volpato (livro “Dicas para redação científica”) e Igo Fernando Lepsch (livro “19 Lições de Pedagogia”). Todas as palestras foram seguidas de sessão de autógrafos.

## Carta de Piracicaba

Para debater e encontrar saídas às diversas propostas legislativas que ameaçam a segurança ambiental, o Ministério Público do Estado de São Paulo, a Escola Superior do Ministério Público de São Paulo e a USP promoveram, em 15 e 16/9 o Seminário “Propostas de Alterações na Legislação Ambiental e seus Potenciais Impactos: Desregulamentação?”. O seminário promoveu um debate técnico, jurídico e social, sobre as propostas de modificação na legislação de licenciamento ambiental e os seus impactos ambientais.

Ao final de evento foi lida a “Carta de Piracicaba”, produzida de forma coletiva, que identificou as interfaces políticas, econômicas e sociais das propostas legislativas referentes ao licenciamento ambiental e seus impactos. Foram inseridos no documento 10 não e 10 sim às alterações legislativas sobre Licenciamento Ambiental.

## Arizona

Com o objetivo de estreitar as relações entre instituições, em 1º/11, uma comitiva da *University of Arizona* visitou a ESALQ. Os visitantes foram recebidos pelo diretor da ESALQ, Luiz Gustavo Nussio, pelo professor Carlos Guilherme Silveira Pedreira, vice-presidente da Comissão de Pesquisa da ESALQ, e pela professora Silvia Helena Galvão de Miranda, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia.

## Virada Científica

A ESALQ realizou, em 13/10, a 2ª Virada Científica. O evento, promovido pela Comissão (CCEX) e Serviço (SVCEX) de Cultura e Extensão Universitária, proporcionou aos estudantes e à população o contato com a ciência e o universo acadêmico a partir de diferentes atividades. A Virada Científica integrou a programação da 59ª Semana “Luiz de Queiroz” e, durante o dia inteiro, pessoas de todas as idades permaneceram envolvidas com palestras, oficinas, feiras, exposições e atividades científicas e culturais. “Nosso objetivo é apresentar à sociedade os trabalhos e pesquisas desenvolvidos dentro da universidade

e abordar, de forma simples, temas que fazem parte do cotidiano”, ressaltou o Presidente da CCEX, Pedro Valentin Marques.

A população participou também de *tours* pelo *campus* da universidade, conhecendo os departamentos e seus laboratórios, além de conferir as linhas de pesquisa desenvolvidas em cada instalação. “A Virada Científica é uma oportunidade de aproximarmos a sociedade do meio acadêmico, além de apresentarmos as diferentes vertentes da ciência e de todas as possibilidades que ela nos oferece”, comentou o diretor da ESALQ, Luiz Gustavo Nussio.

## Ciência e desenvolvimento



Gerhard Waller (DivComun)

*Paolinelli defendeu o conceito que integra Ciência, Natureza e Desenvolvimento no ambiente governamental e na academia*

Aconteceu em 3/10 mais uma edição do projeto Diálogos na ESALQ. Dessa feita, o engenheiro agrônomo e ex-ministro da Agricultura, Alysso Paolinelli abordou o tema “Brasil/2040 – Player Central da Oferta de Alimentos - A Agricultura Tropical Sustentável e a Integração Ciência, Natureza, Desenvolvimento na Trajetória Brasileira”. Em sua fala, defendeu a integração entre Ciência, Natureza e Desenvolvimento no ambiente

governamental e na academia. “O país tem se desenvolvido graças ao esforço da ciência, manejando de forma adequada os recursos naturais em um clima tropical. Foi a partir do embate da ciência com a natureza tropical que conseguimos promover inovações fundamentais. A fala de Paolinelli foi precedida pelo jornalista Fernando Barros, que abriu o evento traçando um resumo histórico de questões centrais na agricultura tropical.



## Do pomar à mesa

*Programa de melhoramento desenvolvido na ESALQ avalia características do maracujá-doce que apontam para a popularização do fruto ainda pouco conhecido pelos brasileiros*

O Brasil é o maior produtor mundial de maracujá e as espécies mais cultivadas são o maracujá-amarelo, que ocupa a maioria dos pomares comerciais, e o maracujá-doce, que tem alcançado o triplo do valor do maracujá-amarelo nos mercados. “O sabor exótico dos frutos do maracujá-doce é atrativo para o consumo humano, seja *in natura*, seja na forma de produtos processados, e devido ao seu alto valor comercial, é desejável cultivá-lo em maior escala”, comenta a agrônoma Lourdes Chavarria Pérez, doutoranda no programa de Pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas da ESALQ.

Desde meados da década de 1990, a professora Maria Lucia Carneiro Vieira, do Departamento de Genética, desenvolve pesquisas com maracujás. “Temos conduzido estudos moleculares visando à construção de mapas de ligação e o mapeamento de genes, tanto de maracujá azedo como doce”.

Segundo a docente, várias publicações têm sido geradas e estudantes vêm se formando no âmbito dessa linha de pesquisa, gerando conhecimento sobre genética e genômica dessas espécies e fornecendo subsídios para o seu melhoramento.

Um desses estudos foi desenvolvido pela agrônoma Lourdes, natural da Costa Rica, que chegou no Brasil em 2012 para fazer o mestrado sob orientação da professora Maria Lucia. No Laboratório de Genética Molecular de Plantas Cultivadas, a costarriquenha conduziu uma pesquisa para gerar uma variedade comercial de maracujá-doce. “A partir de 200 genótipos de uma família de plantas irmãs, selecionamos 100 para levarmos ao cam-

po. Após a avaliação desses 100 indivíduos, durante dois anos e em dois locais, selecionamos 30”. Na bancada, a pesquisadora analisou as seguintes características: peso e diâmetro dos frutos, peso, comprimento e espessura da casca, teor de sólidos solúveis, peso e porcentagem de polpa.

O experimento foi conduzido, inicialmente, na área experimental do Departamento de Genética em Anhumas-SP, no período de janeiro de 2013 a abril de 2014, em um sistema de espaldeiras verticais. “O clima frio e seco daquele local exigiu que a pesquisa se prolongasse e, então, decidi pelo doutorado direto, quando avaliamos novamente os 30 genótipos, em 2015, em uma área aqui no *campus* em Piracicaba”.

Em termos logísticos cuidar de mais uma safra deu mais trabalho devido aos deslocamentos e ao manejo das lavouras, mas as adversidades climáticas nos ajudaram a obter informações mais seguras. “O clima e o solo de Anhumas e de Piracicaba são diferentes e aqueles genótipos que se destacaram em ambas os locais nos permitiram afirmar com mais segurança quais se adaptam bem no sudeste do estado de São Paulo, ou seja, nossas recomendações sobre o comportamento dos 30 indivíduos se tornaram mais confiáveis”.

Melhoramento – A pesquisadora aponta que, apesar da importância evidente da planta e do seu potencial para a exploração como fruta tropical, são raros os estudos genéticos direcionados a melhorar a cultura. “Não há programas de melhoramento em andamento no país, já que os custos são altos para o estabelecimento de populações em condições de campo, além de existir pouco conhecimento

sobre os tratos culturais gerais para o desenvolvimento dos pomares de maracujá-doce”. Segundo a agrônoma, a escassez de conhecimento aliada à indisponibilidade de material selecionado é traduzido para o agricultor como um investimento de risco. “A carência de variedades melhoradas é responsável pela evidente variação dentro dos pomares, tanto em produtividade como em qualidade do fruto, no que tange ao formato, tamanho, peso e conteúdo de polpa”.

“Entre as doenças de difícil controle devido à severidade da infecção e aos poucos produtos para o controle químico registrados no país, está a mancha bacteriana causada por *Xanthomonas axonopodis*. Essa doença, dada à dificuldade de controle e à facilidade de dispersão, causa perdas extensivas nos plantios, atingindo, em alguns casos, significativas perdas”. Assim o grupo liderado pela professora Maria Lucia continua trabalhando, incluindo estudos sobre a defesa das plantas à bactéria.

A etapa seguinte apontou para uma análise dos dados apoiada pelo Laboratório de Genética e Estatística, coordenado pelo professor Antonio Augusto Franco Garcia. “Assim chegamos a 5 genótipos promissores que apresentaram comportamento de campo, qualidade de fruto, produtividade e capacidade de adaptação muito positivas”, explica Lourdes, certa de que contribuiu na empreitada iniciada ainda na década de 1990. “Há potencial para chegarmos a uma variedade, há interesse dos produtores e recebemos, inclusive a visita de uma empresa de sementes interessada em patentear e pagar *royalties* para a ESALQ”, finaliza.



Reunião de confraternização de egressos da ESALQ

## 59ª Semana Luiz de Queiroz

Na manhã de 11/10, ocorreram na ESALQ os atos solenes que integraram a programação da 59ª Semana Luiz de Queiroz, evento realizado pela ESALQ, Associação dos Ex-alunos da ESALQ (Adealq) e Prefeitura do Campus USP “Luiz de Queiroz”.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo transferiu, o Gabinete para a ESALQ e o secretário Arnaldo Jardim esteve presente desde o hasteamento das bandeiras, em frente ao Edifício Central. Em sua fala, Jardim para-

benizou a temática da Semana Luiz de Queiroz. “Se pudermos resumir toda essa programação, eu diria inovação. Essa palavra será o diferencial, da economia e do nosso setor e a ESALQ está atendida e preparada para fazer isso”.

Também esteve presente durante as atividades da manhã o vice-reitor da USP, professor Vahan Agopyan. Na ocasião, o vice-reitor da USP falou sobre a importância da ESALQ no desenvolvimento do agronegócio brasileiro. “O Brasil é um país competente e competitivo no setor agro e isso só é possível a partir

de instituições como a ESALQ. Se a USP tem destaque nos rankings internacionais, a parte agrícola da Universidade de São Paulo e, principalmente, a de ciências agrárias tem um destaque ainda maior. Isso demonstra que de fato a USP e a ESALQ tem feito um esforço muito grande para que o país continue na vanguarda do agronegócio”.

O diretor da ESALQ, professor Luiz Gustavo Nussio, reforçou a necessidade de formar profissionais qualificados. “Temos reiteradamente trabalhado com o propósito de passar aos nossos alunos, valores que transcendam no tempo, valores que possam ser utilizados daqui a trinta anos para que esse profissional possa se reinventar e qualquer que seja o pacote tecnológico que venha a se aproximar que tenhamos condições com sensatez e compromisso social de irmos à frente”.

Ainda pela manhã, a 59ª Semana Luiz de Queiroz teve a palestra “Empreendedorismo e Inovação na USP”, os lançamentos da ESALQshow 2017 (Feira Tecnológica de Inovação do Agronegócio da ESALQ) e do AgTech Valley (Vale do Piracicaba); a entrega de Moção de Aplausos pelos 10 anos da ESALQtec; e as premiações do “Desafio *Aedes aegypti*” e do “Simpósio Internacional de Iniciação Científica” (Siicusp).

## ESALQnovitas



Cristiano Ferrari (DivComun)

Iniciativa reconheceu a busca pela inovação e propriedade intelectual de docentes e pesquisadores

Em 14/10, ocorreu o lançamento do “Programa ESALQnovitas – Reconhecer para empreender”. Na ocasião, foram reconhecidos pesquisadores vinculados à USP/ESALQ e de entidades parceiras que realizaram solicitação de pedidos de patente, de registros de software e de cultivar no Brasil por meio da Agência USP de Inovação nos últimos trinta anos.

“Trata-se do reconhecimento de atitudes proativas de docentes, pesquisadores e estudantes com a finalidade de proporcionar que novas ideias sejam desenvolvidas na Universidade de São Paulo”, comentou o diretor da instituição, professor Luiz Gustavo Nussio. Antes das homenagens, a professora Maria Aparecida de Sou-

za, diretora técnica de Propriedade Intelectual da Agência USP de Inovação, proferiu a palestra “Proteção da Propriedade Intelectual: importância e procedimentos USP”.

Na sequência, foi exibido um vídeo produzido pela Divisão de Comunicação da ESALQ, em homenagem ao professor aposentado do Departamento de Genética, Flavio Cesar de Almeida Tavares. Em 1989, o professor encaminhou dois pedidos de patente à Agência USP de Inovação. Os pesquisadores/empreendedores envolvidos nessas ações de incentivo à cultura empreendedora também receberam certificados de reconhecimento pela pró-atividade na proteção de propriedade intelectual.

## Desafio

Em 11/10, foram anunciados os vencedores do “Desafio *Aedes aegypti*”, iniciativa que integra o projeto temático anual da USP em Piracicaba. A competição foi dividida nas categorias Frases; Iniciativas Educativas e Práticas e Tecnologias e Publicações.

Em Frases, venceu Fábio Torrezan Corrêa, funcionário da Divisão de Comunicação da ESALQ, premiado com um smartphone, pela Unimed Piracicaba. Em 2º lugar Vivian Puxian, estudante de graduação do Instituto de Matemática e Estatística (IME/USP) e em 3º lugar Jowesley Wolff, cidadão piracicabano, ambos receberam cupom de vale-livros, da Edusp. Em Iniciativas Educativas e Práticas, a proposta “Monitoramento do mosquito *Aedes aegypti* e ação educativa na ESALQ”, ganharam como prêmio um tablete. A iniciativa teve como parceiro a Oxitec do Brasil. Já na categoria Tecnologias, a vencedora foi a equipe que propôs um estudo prático comparativo de substâncias naturais ativas no combate à larva de *Aedes aegypti*. O parceiro foi agência Monte Alegre por meio de seu sócio-proprietário Aldano Benetton.

Além das premiações pelas classificações, todos os ganhadores das três categorias receberam um pen-drive do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgicas e Fundições de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras (Simespi), e um kit institucional da ESALQ.



Gerhard Waller (DivComun)

Estudantes do último ano receberam orientações sobre carreiras, de profissionais egressos da ESALQ

## ESALQmentoring aproxima estudantes e egressos

Como parte da programação da 59ª Semana Luiz de Queiroz, o Escritório de Desenvolvimento de Carreiras da USP (ECAR) apoiou a 1ª edição do ESALQmentoring. O evento fortaleceu a relação de ex-alunos com os atuais acadêmicos da Universidade, ajudando-os no planejamento de sua carreira. Realizado no Edifício Central, o ESALQmentoring foi criado devido à estreita relação entre a ESALQ e a Associação dos Ex-alunos da ESALQ (Adealq). Os ex-alunos, denominados Mentores, compartilharam experiências e conhecimentos afim de inspirar e orientar os atuais alunos, os Mentees. “Um dos aspectos que sabemos, por meio de pesquisas, é que a figura de um mentor pode ajudar muito, como alguém em quem o aluno se inspira”, destacou a professora da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA/USP), Tania Casado. A iniciativa foi vista pelo diretor da ESALQ, professor Luiz Gustavo Nussio, como uma atividade positiva. “Essa é a primeira vez que, for-

malmente, ex-alunos da ESALQ têm a chance de interagir com nossos alunos de graduação e contribui no processo de treinamento deles”, afirmou.

O Mentee Rodrigo Venâncio Simão da Rocha, do curso de Gestão Ambiental, destacou a importância do ESALQmentoring e o contato com os Mentores. “Apesar de ser uma atividade pioneira dentro da ESALQ, é muito importante e gera essa troca de experiência com profissionais que são qualificados na área. Isso acrescenta em nosso currículo pessoal e acadêmico”, disse Rocha. Para o Mentor José Amauri Dimarzio, ex-ministro interino da Agricultura nos anos de 2003 e 2004, da turma de 1967 de Engenharia Agrônômica, foi enriquecedor poder contribuir para o encaminhamento dos alunos. “É um fato de extrema importância. Lembro-me quando eu estudava, o aluno tinha muita dificuldade em definir sua carreira e não tinha onde buscar esse tipo de compartilhamento de informações e experiência”.

## Prêmio Capes de Tese 2016

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou, em 10/10, o resultado do Prêmio Capes de Tese 2016. Entre os homenageados, destacaram-se Miriam Mabel Selani, Gabriel Moura Mascarin e Rafael Eduardo Chiodi, estudantes de Pós-graduação da ESALQ, que receberam menção honrosa pela Capes nas áreas de Ciências dos Alimentos, Ciências Agrárias e Ciências Ambientais.

Miriam, orientada pela professora Solange Guidolin Canniatti Brazaca, do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição da ESALQ, foi premiada pela tese “Caracterização e aplicação de subprodutos de frutas no desenvolvimento de hambúrguer bovino e extrusado de milho”. O estudo foi realizado no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Mascarin, estudante do programa em Entomologia, recebeu menção honrosa pela pesquisa “*Production by solid-state and liquid fermentation and formulation of virulent strains of the fungal entomopathogens Beauveria bassiana and Isaria fumosorosea against whiteflies*”, orientada pelo professor Italo Delalibera Junior, do Departamento de Entomologia e Acarologia.

Na área de Ciências Ambientais, Rafael Chiodi, do programa interunidades (ESALQ/CENA) em Ecologia Aplicada, foi homenageado pelo estudo “Pagamento por serviços ambientais: a produção de água como uma nova função da agricultura familiar na Mata Atlântica do Sudeste brasileiro”, orientado pelo docente Paulo Eduardo Moruzzi Marques, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ.

# Alimentos

O cientista de alimentos Adriano Costa de Camargo teve sua trajetória acadêmica considerada de excelência pela *International Society for Nutraceuticals and Functional Foods* (ISNFF). O pesquisador viajou a Orlando, Flórida, onde participou da conferência anual da entidade e recebeu a premiação em 11/10. De volta ao Brasil, defendeu o doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Esta é a primeira vez que a ISNFF reconhece a atuação de um pesquisador da América Latina. O prêmio tem o nome de *Fereidoon Shahidi Fellowship Award*, em referência ao pesquisador que é listado entre os 10 mais influentes do mundo na área de ciências agrárias. Criada em 2009, a honraria é concedida a cada ano em razão dos resultados dos trabalhos e da trajetória acadêmica.

# Solos

No primeiro semestre de 2016, Saulo Augusto Quassi de Castro, aluno de mestrado no programa de Solos e Nutrição de Plantas, se inscreveu para participar do prêmio IPNI 2016 (*International Plant Nutrition Institute Scholar Award*), o qual avalia o currículo e o plano de pesquisa dos participantes. Neste segundo semestre, o estudante recebeu a notícia de que ficou entre os 36 melhores trabalhos do mundo e entre os quatro do Brasil relacionados à área. O mestrando receberá um certificado e terá o projeto de dissertação divulgado na revista IPNI.

# Teses

O trabalho “A paisagem antrópica sob avaliação: a avifauna em remanescentes florestais, matrizes agrícolas e as implicações para a conservação”, de autoria de Eduardo Roberto Alexandrino, desenvolvido no programa de pós-graduação Interunidades em Ecologia Aplicada (ESALQ/CENA), recebeu menção honrosa no Prêmio Tese Destaque USP. A orientação foi do professor Hilton Thadeu Zarate do Couto, co-orientação da professora Katia Maria Paschoaletto Micchi de Barros Ferraz, com colaboração do professor Silvio Frosini de Barros Ferraz, todos do Departamento de Ciências Florestais da ESALQ, e dos pós-graduandos Yuri Forte e Carla Cassiano. O trabalho derivado do capítulo 4 da tese recebeu o prêmio destaque de melhor trabalho no tema “uso do solo e gestão ambiental”, durante a *Student Conference on Conservation Science*, realizada em outubro, em Nova York.

## Personalidades

A revista Dinheiro Rural divulgou, em sua edição 141, de outubro de 2016, a lista com as 100 personalidades mais influentes do agronegócio. Entre as lideranças do setor, estão 11 egressos da ESALQ. São eles: Antonio Roque Dechen (engenheiro agrônomo formado em 1973); Carlos Alberto Paulino da Costa (engenheiro agrônomo formado em 1960); Fernando Penteadinho Cardoso (engenheiro agrônomo formado em 1936); Francisco Beduschi Neto (engenheiro agrônomo formado em 1996); José Graziano da Silva (engenheiro agrônomo formado em 1972); Luiz Carlos Corrêa Carvalho (engenheiro agrônomo formado em 1973); Luiz Gustavo Nussio (engenheiro agrônomo formado em 1987); Maria Priscila Rondino Vansetti (engenheira agrônoma formada em 1980); Mauricio Palma Nogueira (engenheiro agrônomo formado em 1997); Roberto Rodrigues (engenheiro agrônomo formado em 1965) e Rodrigo Peixoto dos Santos (engenheiro agrônomo formado em 1995).

## Mobilidade

Com o objetivo de estimular uma reflexão sobre o uso excessivo do automóvel, além de incentivar as pessoas para que experimentem formas alternativas de mobilidade, ocorreu entre 20 e 24/9, a Semana da Mobilidade do Campus “Luiz de Queiroz”. Na programação, foram contempladas atividades como oficinas, vagas vivas, interdição de trechos do campus para veículos motorizados, incentivo ao transporte coletivo, bem como demais intervenções educativas. Cerca de 70% dos veículos que acessam o *campus* estão somente com os motoristas; 5% dos veículos que acessam o *campus* tem mais de três passageiros e apenas 6% da comunidade utilizam bicicleta.



Fabio Torrezan (DivComun)

Entre 19 e 23/9, ocorreu a 21ª Semana de Arte e Cultura e 26ª Semana Cultural, com realização da Comissão (CCEx) e Serviço (SVCEX) de Cultura e Extensão Universitária; na foto, apresentação da Walking Jazz Band

## Bananas

## 10 anos



Casa do Produtor Rural

Em 24/9, a Casa do Produtor Rural lançou o livro “Cultivo e Produção de Banana”. A publicação tem linguagem simples e didática, 84 páginas de texto, além de tabelas, ilustração e diversas imagens exclusivas. Oferece também um DVD, no qual são apresentadas as principais técnicas utilizadas no bananal. A autoria é dos docentes João Alexio Scarpore Filho e Simone Rodrigues da Silva, do Departamento de Produção Vegetal e dos alunos de graduação em Engenharia Agrônoma, Carlos Bernardo da Cruz Santos e Gabriel Novoletti. A versão digital do livro e do vídeo técnico está disponível para leitura, impressão, download e visualização no site da Casa do Produtor Rural. Acesse:

[www.esalq.usp.br/cprural](http://www.esalq.usp.br/cprural)



Larissa Barbieri / Casa do Produtor Rural

Em 13/10, a ESALQTec celebrou os 10 anos da criação da incubadora com uma cerimônia no Parque Tecnológico de Piracicaba. Durante a solenidade, foram entregues homenagens a personalidades e empresas que fizeram parte da história da incubadora tecnológica, ao prefeito da cidade, Gabriel Ferrato, e a três empresas recentemente graduadas. Um dos idealizadores da ESALQTec, o professor José Roberto Postali Parra, relatou o orgulho dessa história. “Quando iniciamos lá atrás, não se falava em inovação tecnológica, estar hoje celebrando esta marca é gratificante”, comentou. A ESALQTec também recebeu homenagens pela marca, entregues pela Gênica e pela Mériex NutriScience, empresas associadas da incubadora e da ACIPI (Associação Comercial Industrial de Piracicaba).

## Conheça ESALQ



Gerhard Waller (DivComun)

## Entomologia como ferramenta de integração Universidade-sociedade

Criado em 2014, o grupo Entomologia como Ferramenta de Integração Universidade-Sociedade tem por objetivo demonstrar uma visão mais ampla da entomologia a estudantes do ensino fundamental e médio. A proposta das atividades, que inclui visitas guiadas e demonstrações das áreas ligadas à Entomologia, valoriza a importância de despertar a curiosidade e o senso crítico das futuras gerações quanto ao estudo dos insetos, outras áreas da ciência e principalmente da participação da universidade na formação de profissionais, realização de pesquisas e transferência de tecnologia. A ação do grupo está focada em enfatizar o papel da ESALQ como universidade aberta a todos os setores da sociedade e que existe a possibilidade de esses estudantes futuramente ingressarem em um dos cursos de graduação. A coordenação é do professor Alberto Soares Corrêa. Mais informações: [ascorrea@usp.br](mailto:ascorrea@usp.br) ou (19) 3429-4199 r. 235

## Um apaixonado pela Biologia

Fabio Poggiani nasceu em Verona (Itália), em dezembro de 1939, início da 2ª Guerra Mundial. “Lá cursei primário e ginásio. Em 1954 minha família transferiu-se para o Brasil, em Santos. Em 1956 prestei o exame de adaptação na E. E. Presidente Roosevelt de São Paulo para continuar os estudos no Brasil. Consegui vaga para o colegial noturno no Instituto de Educação Canadá. De dia trabalhava como correspondente de italiano numa firma exportadora de café. Já no secundário me apaixonei pela Biologia”.

Em 1964, ingressou no curso noturno de Ciências Biológicas da USP em São Paulo. “Gostei do *campus* da capital, das aulas e laboratórios”. Passou a morar no CRUSP-Conjunto Residencial da USP e, para se sustentar, concluiu o curso técnico de laboratório no Instituto Adolpho Lutz e conseguiu estágios remunerados no Butantã e Instituto Biológico. “Ao longo da graduação me identifiquei com as matérias de Botânica e principalmente de Ecologia Vegetal”. Além do Bacharelado em Ciências Biológicas, concluiu o Curso de Licenciatura em Ciências. “Depois de graduado, consegui uma bolsa da Fapesp para obter o Doutorado em botânica na USP. Foi quando o professor Helládio do Amaral Mello me convidou para ministrar as aulas de Ecologia Florestal no recém-criado Curso de Engenharia Florestal em Piracicaba, visto que ainda não havia docente para essa matéria na ESALQ. Eu não conhecia Piracicaba, mas essa oportunidade caiu do céu!”.

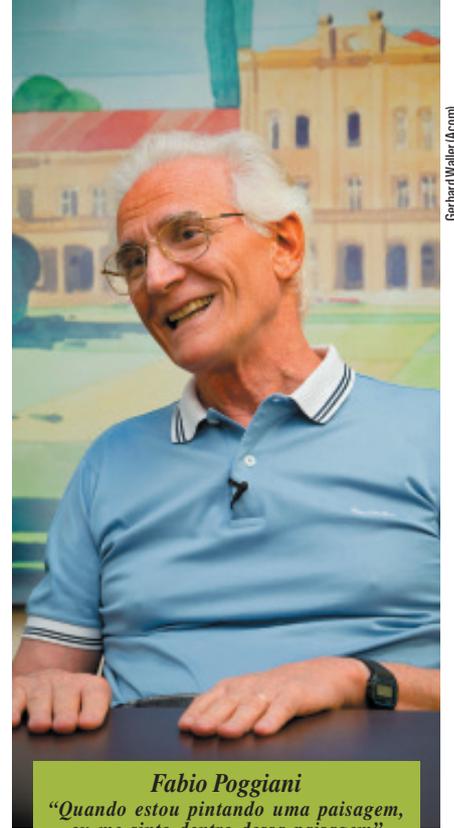
Durante a vida acadêmica teve problemas com DOPS. “Em 1972, o Prof. Helládio deu início ao meu processo de contratação como auxiliar de ensino. Mas, como em dezembro de 1968 havia sido preso e fichado pelo DOPS, durante a ocupação do CRUSP pelos militares, o Reitor vetou minha contratação. Até provar às autoridades que naquele período eu estava morando no CRUSP, como aluno regular, passarem-se seis longos meses, mas finalmente minha contratação foi deferida”.

Uma vez empossado, o professor Poggiani contribuiu para expandir o Curso de Engenharia Florestal. “Nisso fui incentivado pelo professor Helládio, visto que a formação que havia adquirido, a partir da Licenciatura em Ciências, facilitou meu desempenho didático. Mais tarde, em 1995, também integrei a 1ª Comissão constituída para criar o curso de Licenciatura em Ciências Agrárias da ESALQ”.

Entre 1976 e 1977 fez o pós-doutorado na *Michigan State University* (MSU). “Isso marcou minha vida acadêmica, pois além das pesquisas realizadas focando a ciclagem de nutrientes em florestas, pude também me familiarizar com a metodologia de ensino na MSU. Essa vivência contribuiu para reformular o lecionamento das minhas disciplinas na ESALQ”.

Entre 1979 e 1985, representou o Departamento de Ciências Florestais junto à Comissão de Graduação da ESALQ (CG). Em 1997 foi eleito presidente da CG e, conseqüentemente, passou a integrar Conselho de Graduação da USP, até 2001. Durante a gestão do reitor Jacques Marcovitch, assumiu o cargo de vice pró-reitor de Graduação “Esse foi um período muito profícuo, principalmente no propósito de consolidar as áreas de concentração no currículo da Engenharia Agrônômica, visando aprimorar a escolha profissional dos formandos”. Como presidente da CG, teve atuação relevante na criação de novos cursos na ESALQ. “Incentivado pelos diretores Evaristo Marzabal Neves e Júlio Marcos Filho, procurei agilizar junto ao Conselho de Graduação e à reitoria da USP a implementação do curso de Ciências dos Alimentos, cuja proposta já estava em tramitação, e também coordenei a elaboração dos programas para a criação dos cursos noturnos de Ciências Biológicas e Gestão Ambiental, ampliando a oferta de vagas no Campus de Piracicaba”.

Quanto à pesquisa, envolveu-se inicialmente com a tarefa de estabelecer uma



Gerhard Waller (Acom)

**Fabio Poggiani**

*“Quando estou pintando uma paisagem, eu me sinto dentro dessa paisagem”*

metodologia de enraizamento de estacas de eucalipto. “Foi um trabalho pioneiro e os primeiros resultados foram prontamente utilizados por empresas do setor florestal, antes mesmo de sua publicação na Revista IPEF. Posteriormente me dediquei ao estudo dos impactos ambientais em ecossistemas agroflorestais, revegetação de áreas degradadas, ciclagem de nutrientes e sustentabilidade das plantações florestais. Tenho saudade dos momentos com alunos e pós-graduandos nas estações experimentais de Itatinga e Anhembi, patrimônios da ESALQ”.

Ocupou a chefia do Departamento de Ciências Florestais da ESALQ de 2006 a 2008. Aposentou-se em 2009, mas continuou atuando por mais quatro anos como Professor Sênior. “Ainda faço a revisões para alguns periódicos e, fora do universo acadêmico, gosto de pintar..., mas apenas por diversão. Quando estou pintando uma paisagem, eu me sinto dentro dessa paisagem”. O professor Poggiani também é membro da Associação dos Docentes Aposentados da ESALQ (ADAE).

## Detalhes da ESALQ

### Prédio da Guarda Universitária

A atual Sede da Vigilância do Campus está abrigada em um prédio de 1914 que, originalmente, abrigava duas residências de funcionários da prefeitura do campus. Seu estilo arquitetônico é o eclético, e sua área original era de 160 m<sup>2</sup>. Em 2001, foi construído nos fundos do terreno um abrigo para as viaturas da vigilância, com 41,95 m<sup>2</sup>. Em 2009, o prédio foi reformado internamente e ampliado na parte de trás, mantendo as características originais de sua fachada, para se adequar às necessidades da guarda, ficando com um total de 205,45 m<sup>2</sup>, área que permanece até hoje.



Gerhard Waller (DvComm)